F-

INTEGRAÇÃO REGIONAL ENTRE BRASIL, BOLÍVIA E PARAGUAI POR MEIO DA INICIATIVA DE INTEGRAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA REGIONAL SUL-AMERICANA- IIRSA

Carla Christiane Monteiro da Mata (Acadêmica), Elias Nazareno (Orientador).
Departamento de História, Geografia, Ciências Sociais e Relações Internacionais – Universidade Católica de Goiás (UCG)

Contato: carlachristiane.mm@gmail.com

A integração regional sul-americana é um processo lento, contínuo e gradual que passou a ocupar um lugar importante na agenda internacional dos Estados desde a tentativa de implementação da Alalc em 1960, da consolidação da Aladi em 1980 e principalmente após a institucionalização do Mercosul em 1991. No presente trabalho foram analisadas as iniciativas que vem sendo adotadas pelos países sul-americanos, em especial, pelo Brasil, pela Bolívia e pelo Paraguai no intuito de colocar em andamento o processo de integração física da América do Sul. Desta forma, é mister analisar iniciativas fundamentais para a efetivação da integração entre os países citados, como por exemplo a criação da Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA). A IIRSA foi criada no ano de 2000 em uma reunião ocorrida em Brasília e da qual fizeram parte: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. Trata-se de um fórum tanto de diálogo quanto de cooperação nos setores de transporte, energia e telecomunicações. Os projetos em preparação, em processo licitatório ou de concessão e os projetos em execução pela IIRSA estão claramente definidos na Agenda de Implementação Consensuada 2005-2010, a qual está constituída até o momento por 31 projetos de integração devidamente acordados pelos países membros. Esses projetos visam uma maior abertura comercial, assim como um estreitamento dos laços entre os países, ou seja, a criação de interdependência entre eles. A interdependência ganhou ainda mais destaque por causa da globalização, uma vez que a integração é vista como uma opção estratégica e benéfica para os Estados sul-americanos para que eles lidem melhor com a globalização e com os fenômenos dela decorrentes. A integração física sul-americana levada a cabo pelos projetos delimitados na Agenda Consensuada é financiada tanto pelos Estados nacionais - é necessário incluir as ações dos estados subnacionais e dos organismos governamentais como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – quanto pela iniciativa privada por meio de instituições financeiras, tais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Fundo Financeiro para o desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA) e a Corporação Andina de Fomento (CAF). O papel do estado do Mato Grosso na integração física da América do Sul - analisada por este trabalho entre o Brasil, a Bolívia e o Paraguai – é de suma importância, pois a partir deste estado vários projetos estão e continuarão sendo viabilizados visando efetivar de fato o processo integracionista na região.

Palavras-chave: 1) Integração Regional; 2) Integração Física; 3) Infra-Estrutura Regional.